

# OFERTA

VIAGENS DO CAPITÃO

JOSÉ LUIZ DO REGO

A CHINA,

*L 19*  
*25213*

OFFERECIDAS

AO ILLUSTRÍSSIMO E EXCELLENTÍSSIMO

SENHOR

CONDE DE CÊA.



*B. F.*

6998



PORTO: 1822.

---

NA IMPRENSA DO GANDRA.

OFERTA  
VIAGENS DO CAPITÃO

17  
20818

JOSE LUIS DE REGO

A CHINA

OFFERECIDAS

AO ILUSTRÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO

SENHOR

CONDE DE CEA

8888



PORTO: 1822



Na Libreria de Gouveia

**S**empre foi o meu mais ardente desejo de ser grato, e mostrar-me reconhecido ás Pessoas que se tem interessado na minha felicidade; e sendo V. Ex.<sup>a</sup> hum dos meus protectores, perito na mesma profissão que exerço, tomei de bom grado o trabalho de escrever a derrota da minha viagem a Macáo, para offerecer a V. Ex.<sup>a</sup> esta limitada producção do meu curto engenho.

Não serei taxado de exaggeração, se sustentar que nenhum obstaculo se me apresentou em fazer qualquer derrota, logo que recorro ás instrucções que recebi, e busco o auxilio dos Roteiros, Mappas, modernos Instrumentos etc.; pois sem isto seria temeridade tentar semelhantes emprezas. Eu perfeitamente sei que não faço nisto a menor vantagem, porque conheço assáz que todo o homem Piloto deve hir a qualquer paragem que se lhe ordenar; mas como tenho ouvido fazer hum mysterio tão grande, e contrario á minha opinião das derrotas de Cabos a dentro, quiz experimentar se era verdade o que se dizia, e resultou desta experiencia

o eu confirmar-me cada vez mais no meu parecer anterior, que se reduz a provar que todo o Piloto activo, e cordato, levando sempre em vista os deveres a que está ligado, e as obrigações que contrahio, evitando os descuidos tão nocivos em qualquer genero de occupação, e as imprudencias, vai ter onde pertende, o que vou demonstrar. Cumpre para este fim advertir que todas as minhas viagens maritimas tem sido da Europa para todos os Portos do Brasil, e alguns do Norte, e nunca da Boa Esperança para dentro.

Tenho a honra de ser

De V. Ex.ª

Muito obrigd.º, e respeitoso Creado


José Luiz do Régo.



## VIAGENS DO CAPITÃO

JOSÉ LUIZ DO REGO

À CHINA.



**S**AHI DE LISBOA em vinte e quatro de Janeiro de 1820 no Bergantim *Trocador*, de que são Proprietarios os Ill.<sup>mos</sup> Srs. Contractadores, e Caixas do Real Contracto do Tabaco, e Saboarias, *Domingos Ferreira Pinto, Filhos*, e *Teixeira da Cidade do Porto*, os quaes me dêrão as suas ordens para eu seguir a minha derrota d'aquelle Porto de *Lisboa* em direitura a *Macáo*, e assim eu tencionava; mas o contrario succedeo. Ao oitavo dia de viagem [ no 1.<sup>o</sup> de Fevereiro ] fui encontrado por hum Corsario *Insurgente* na Latt. 33.,<sup>o</sup> 23' e Long. O de *Londres* 14.,<sup>o</sup> 45': tive com elle combate, e o resultado foi ambos ficarmos destruidos, e o meu recurso estar a meu Sotavento a Corveta Portugueza de Guerra chamada por antonomasia *Activa* ou *Princeza Real*, porque mariei á pópa, e fui para o seu abrigo. Como o destroço foi consideravel, tomei o expediente de hir reparar o meu Navio a *Pernambuco*, sem nunca largar a conserva da dita Corveta, que para aquelle Porto hia.

Da Corveta he que se determinava o rumo que deviamos fazer, e ou por falta de intelligencia do en-

carregado do commando, ou por desmazello fomos sempre costeando a Costa d'Africa até quasi á Equinocial, por cuja razão tivemos grandes correntes, de modo que gastámos 46 dias a chegar áquelle Porto, o que se podia fazer com metade segundo a qualidade dos Navios, e Monção. Avistámos terra, e igualmente o tal Corsario que se aproximou a nós a reconhecer as forças &c., e como visse não tirava partido, apesar d'elle Corsario montar nove peças por banda ausentou-se, e eu entrei no Porto de Pernambuco, onde me reparei e proví do necessario, a fim de continuar a minha derrota para Macáo. Dilatei-me naquella Porto, até não haver noticias do Corsario, o que deitou a 60 dias, tempo este mui proprio para esperar Monção, por quanto nas vesperas da minha sahida alli chegou o Navio *S. Domingos* vindo de Macáo, com 84 dias de viagem, prova de que até alli a Monção era favoravel para quem vinha, e não para quem hia. Sahi finalmente daquella Porto em conserva do Navio *Lord*, e do Bergantim *Bom Jesus d'Além*, dos quaes hum hia para Moçambique, e outro para Benguela. O Commandante era o *Lord*, e como este era ruim de vélla, ao fim de oito dias de navegação, tinha sotaventeado o Porto trinta e tantas legoas: vendo eu isto, e que me arriscava a perder a Monção por falta de alguns aprestes que o tempo occasionasse, tomei por melhor o partido de largar a companhia dos dois Navios, dos quaes me despedi por Carta, expondo-lhe as minhas razões, o que elles approvárão: todavia esperei mais tres dias até que completei os 11 dias de conserva com elles, em cujo tempo me achei na Latt. 6°. 56' e Long. 35,0 60 de Londres terra á vista. Logo que os larguei tratei de fazer toda a força de vélla que podia, a fim de ganhar o barlavento; e foi tal a vantagem, que no 6.

dia de navegação já me achava com o Cabo de *St.º Agostinho* montado, ou para melhor dizer em Latt. 9°, 26' Long. 33°, 46. Continuando a minha navegação com ventos sempre do S. até ao SE., passei pela Latt. do *Rio de Janeiro*, com 31 dias de viagem, incluindo nesta conta os 11 que tinha perdido na companhia dos ditos dois Navios, de modo que tinha sahido de *Pernambuco* no dia 11 de Maio, e a 11 de Junho estava na Latt. 22°, 55' Long. 36°, 11.

Em todo este tempo avistei varias Embarcações das quaes fugi sem o dar a perceber a quem me avistava. Desta altura tomei a derrota do Cabo da *Boa Esperança* com ventos de E. até NE., e assim naveguei de escôtas folgadas, porque tinha certeza de que em antes de chegar a 30°, de Latt. os ventos rondávão para o NO, [ isto por insinuações que já tinha ] e assim succedeo: em 27°, de Latt. S. e 31°, Long. O. de *Londres*, encontrei ventos do NO. até OSO. fortissimos e continuados, até passar a Cabeça da *Ilha de Madagascar*; e logo que apanhei vento largo tratei de fazer toda a força de vella, tomando o rumo de SE4E. até ESE. da agulha; e assim naveguei algumas singraduras até ao paralleló de 34°,; a minha Long. quando alli cheguei era de 7°, 30' O. de *Londres*. Nesta derrota tive muito em vista não me aproximar ás *Ilhas de Tristão da Cunha*, ainda que o vento me fosse contrario, porque tinha a insinuação do Roteiro de *Pimentel*, que diz não ser bom chegar áquellas Ilhas, pelas furiosas tempestades que alli cahem: quando me fui aproximando á direcção dellas, ví sargaço, e pedaços de pãos, muitos pássaros grandes, huns pretos, e outros brancos &c. Continuando a minha navegação, direi que d'esta altura acima apontada, botei ao rumo de E4SE d'agulha que vem a ser E do mundo até á Long. de 7°, E. de Lon-

*dres*, e depois naveguei do SE4E. ao SE., a fim de colher a aproximação do Cabo da Boa Esperança, d'onde pertendia sondar; mas não pude pelo impetuoso vento, e disconforme mar. Aqui devo fazer huma séria reflexão; que vem a ser: ninguem deve emprehender, e executar taes viagens sem conhecer a Construcção do seu Navio, e costumes, por serem viagens muito longas, e de poucos recursos: praticar o contrario he arriscar-se a perder a negociação. Eu com ter a meu favor a boa Construcção, e hum Navio de bons costumes, excellente apparelho, finalmente conhecer-me apto relativamente a Navio, com tudo quando cheguei a *Java*, já estava bem destroçado, e com alguma agua na bomba occasionada do tempo e mar, = isto me faz reflectir nos Cascos de fraca Construcção, e faltos de aprestes. A aproximação do Cabo me fez vêr diferentes pássaros; os mais notaveis herão os *Mangalhões*, que são brancos e muito grandes, outros pretos a que chamão *Corvas*, outros mais pequenos denominados *Feijões*, que tem pintas pretas; e quando me suppunha emparelhado com o Cabo o qual não vi, entrárão a apparecer huns Pombos com as pontas das azas pretas, a que chamão diversos Authores *Mangas de veludo*: continuei a minha derrota para *Java*, navegando sempre entre 36 a 34° Latt. As insinuações que tinha colhido de varios Authores sobre a passagem deste Cabo são as seguintes.

„ Quando se estiver junto do Cabo da Boa Es-  
 „ perança, querendo hir para dentro, não havendo  
 „ Long. observada, correrá pelo parallélo do Banco  
 „ do Cabo das Agulhas: a sonda deste se manifesta  
 „ pela côr da agoa, e em cima do mesmo andão huns  
 „ pássaros a que chamão *Mangas de veludo*, os quaes  
 „ tem as pontas das azas por cima e por baixo pre-



tas, sahem pela manhã de terra, e recolhem-se á noute: o seu vôo he semelhante ao de hum Pombo, A sonda do Cabo *das Agulhas* para O. he lama, ou vaza, e para E do dito Cabo he areia: quando se esteja nesta sonda, ou na sua Longitude nos mezes de Junho, Julho, ou Agosto, correr-se-há pelo parallélo de 35°, até á altura que convier conforme a derrota que se vai fazer. Os ventos do NO ao OSO. são a E., e a O. do Cabo *da Boa Esperança*, aquelles que causão as maiores tempestades, e tem a sua maior força em Junho, Julho, e Agosto; e em Abril devem ser bem observados, pois trazem furiosos golpes de vento desta mesma parte. Navegando do dito Cabo para E. nos mezes de Outubro ate Abril, quando no parallélo de 35°,00 senão achem ventos favoraveis, hir-se-há pouco a pouco para o S. até os encontrar, e quando succeda haver alguma bordada no N. nunca se passará de 30° tudo isto até á Long. conforme a derrota pedir.,

Passei como fica dito este Cabo pelo parallélo de 36°, e assim fui navegando com ventos fortissimos até passar a Cabeça da Ilha *de Madagascar*, onde me abrandou mais o vento, de modo que me deo occasião de puchar em Gaveas nos 2.º, e Traquete nas passadeiras, o que até alli não tinha podido fazer, porque o Navio não consentia mais panno do que o Velaço nos 3.º sobre a pêga, e assim mesmo a sua marcha era de 9' por hora. Desta direcção fui passar pela das Ilhas de *S. Paulo Amsterdão*, onde avistei algum Sargaço em mantas que suppuz ser destas Ilhas, pela confiança que tinha na minha Long. observada da distancia angular do Sol á Lua, e *Chronometro* N.º 648 *Barraude.*, ambas combinarem, e a *Estima* ter só de differença 2°,00. Continuando a navegar fui sempre neste parallélo até á Long. de 95°, E. de

*Londres*, e d'aqui fui sempre descarregando para o N. pouco a pouco [ levando em vista as vigias que estão pintadas no Mappa por estes lugares ] de modo que quando cheguei ao *Trópico* já me achava na Long. de  $106^{\circ},00$ , e d'aqui fui navegando de modo que alcancei *Java* por  $108^{\circ}$ : neste caminho guardei todo o respeito á passagem da Latt.  $21^{\circ}$  até  $19^{\circ},00$ ; onde existe o Baixo do *Trial*, e outras pedras circumvesinhas, em que varios Autores fallão. Quando me fui aproximando á *Nova Hollanda*, avistei muitos pássaros com os rabos de junco, outros com elles de abrir e fechar á semelhança de huma thesoura: ambas estas qualidades erão brancas; e tinham os pescoços compridos. Acompanharão-me até *Java*, cuja aproximação pela Longitude acima dita me fez vêr muitos tôros de *Bananeira*, raizes de páos, lixo, dezovamento de peixe, a agua muito barrenta &c., e continuando a navegar o espaço de  $30'$  á vista de terra, como o tempo estava turvo, e me sobrevierão alguns agoaceiros, virei no mar onde capiei dois dias, até que clareou o tempo: descobrio-se a terra que ví ser alta e montanhosa sem cultura: vê-se nos reoncavos que faz fumo de queimadas que fazem os *Malaios*. Esta terra quasi sempre está enevoadá, por isso não me conveio apartar mais della do que  $2$  a  $2\frac{1}{2}$  legoas para que me não escapasse a ponta de *Wnicoperes*, a qual me servio para acerto do meu ponto. Esta ponta he remarcavel em vindo de E., porque nella parece que terminão as terras Occidentaes de *Java*; porém não he assim por quanto acaba aquella ponta, e as terras dobrão para dentro ao rumo do N. para NE. a distancia de  $25'$  a  $30'$ , e depois torna outra vez a correr a Costa em direitura ao O. até á ponta da terra a que chamão *Chimandiri* na qual fallarei. Cumpre observar mais que esta ponta *Wnicoperes* está na

Latt. 7°, 27' Long. 106°, 25' E. de *Londres*: he baixa, e cuberta d'arvoredo muito vasto: as terras visinhas se abaixão para esta ponta, e na sua extremidade há hum areal, que bota algum tanto fóra, em cujo lugar rebenta o mar: na passagem desta ponta a côr da agua he barrenta cousa de duas legoas ao mar.

Dobrei esta ponta, e podendo soltar o rumo à da Ilha de *Clapes*, não o fiz assim; costiei ao N. em distancia de 14' a 15' até que vi bem clara a continuação da terra que corre ao O., o que me foi muito util, porque depois tudo se ennevoou, e não a tornei a vêr senão ao outro dia; deste lugar pareceo-me que estava em boa distancia para com o rumo de O. hir avistar a Ilha de *Trovar*, e della navegar para a de *Clapes*, onde tencionava surgir á noute: naveguei a este rumo, guinando hum pouco para o N. medindo o caminho pela linha da barca, e como suppuz ter navegado caminho sufficiente para estar com a Ilha de *Trovar*, e não a via, continuei o mesmo rumo para a de *Clapes*, e navegando o espaço de 1<sup>h</sup> ou 5' em distancia, appareceu huma Ilha na prôa: continuei a minha navegação até estar N. S. com o meio desta Ilha: o tempo estava turvo, não dava lugar a vêr-se mais terra, e por isso fiquei confuzo sobre qual destas duas seria; e como estava proximo á noute tomei por melhor expediente capiar no mar até pela manhã: assim o fiz. Ao outro dia puchando para a terra, e segurando sempre para E. vim avistar as duas Ilhas das quaes direi a configuração. A Ilha de *Trovar* he muito comprida e raza, quasi em huma linha batida; as suas duas pontas são direitas abaixo, não vem a acabar, fazem testa, e não arrebenta o mar, nem tem pedras veziveis fóra d'agoa; isto he á vista que faz de quem está N. S. com o meio desta Ilha. A de *Clapes* tambem he comprida e baixa, mas faz

humã quebrada no meio, e as pontas são diferentes, porque a de O. tem humã restinga ao mar, e algumas pedras: he ponta grossa cuberta de arvoredo; a agua ao pé da dita ponta, he barrenta; finalmente a sua aproximação faz conhecer bem a differença, e em dobrando a ponta de O. para o N. dá bem a demonstrar ser alli surgidouro pela côr das agoas.

Passei pelo O. da cabeça desta Ilha de *Clapes* ás 8.<sup>h</sup> da manhã, e querendo segurar bem a minha navegação, botei ao rumo de N. a pôr-me junto da terra de *Java*; e ou fosse por algumas guizadas para o NE. ou pela corrente d'agoa para E., o certo he que fiquei dentro da ponta de *Chemandari*, a qual me pareceu a ponta de *Palanbang*; porém continuando a correr a Costa ao ONO. vi que era mais adiante: naveguei até que cheguei a esta ponta de *Palanbang*, e a dobrei para dentro ao NNO. em distancia da terra a legoa: dentro em pouco tempo avistei a ponta do *Capuchinho*, e as terras da Ilha do *Principe*. Toda esta testa de terra da parte Occidental da *Java* he altissima, montanhosa, e tem varios Ilhotes, e pedras na falda da montanha á beira do mar, e demonstra ser fundão até perto da terra. As terras da Ilha do *Principe* tambem são montanhosas, e vê-se nesta Ilha na ponta da banda de dentro que forma o estreito, humã altissima serra, por isto não me restava duvida alguma da minha situação. Continuando a navegar cheguei á ponta do *Capuchinho* pouco antes do meio dia com vento SSE, e logo que dobrei esta ponta, orsando me aproximei bem á terra de *Java*, porque suppoz o vento chamar-se todo acima da terra, e acalmar como era visivel; assim succedeo porque primeiro que montasse a Ilha de *Paulo Pucham*, que he humã Ilha que fica ao O. do *Capuchinho*, deo-me trabalho a mariação, e conheci neste bocado de ca-

minho que as agoas correm com violencia ao O. encostar-se á Ilha do *Principe*, onde estão as taes pedras a que chamão *Carpinteiros*, por cuja razão não me faltava cuidado: o *Capuchinho* he huma pedra em fôrma de Ilha, porque parece que está despegada da ponta da terra, tem algumas arvores em cima, e pelo mar della estão algumas pequenas pedras fóra d'agoa em forma de restinga: daqui não posso dizer mais nada porque passei de fugida, e distante 2 milhas, logo que dobrei esta ponta, vi na terra que vai correndo para dentro, e em pouca distancia do *Capuchinho* hum arco de pedra formado pela natureza que se faz célebre tanto pelo lugar em que está, como pelo bem feito: logo mais adiante, se vêem tres Ilhas ou pedras, as quaes estão em situação tal, que formão huma só pedra a quem vem de fóra, e he tal e qual a apparencia de huma Náo com quilha para cima; o que se vê he a pôpa, e o costado: he tambem huma cousa bem singular. Continuando a minha navegação, como já disse de ter montado a Cabeça da Ilha de *Paulo Pucham* com alguma aragem mais fresca, que me vinha chegando, montei a segunda ponta, e naveguei para a terra, a qual não pude tomar pelo pezo d'agoa, e pouco vento, por isso fundiei entre a segunda e terceira ponta ás 11.<sup>h</sup> da noute em 30 braças fundo de vasa, e alli fiquei até ao outro dia ás 4.<sup>h</sup> da manhã que suspendi, e ás 5.<sup>h</sup> mariei com vento pelo SSE. todo o panno largo, dallí a poucos minutos clariou o dia á vista da Ilha de *Carcatôa*, que me servio de ponto para conhecer a minha verdadeira situação, a qual me demorava ao N., e a terceira ponta ao ONO, e daqui dirigi o rumo á 4.<sup>a</sup> ponta como logo direi. Esta Ilha de *Carcatôa* he muito alta, e tem huma elevada serra que de longe mostra a semilhança do *Pão d'assucar*: ao NNE. della se avis-

tão mais duas, as quaes são mais pequenas, e baixas, bem assim como ao NNO. se avistão outras muitas; porém estas do NNO. quasi que ficão confuzas com a terra de *Sumatra*; vê-se mais ao NE. da Ilha de *Carcatôa* a ponta Oriental da *Sumatra*, que á primeira vista parece huma Ilha, porque as terras dobrão e voltão rápidamentee para dentro. Continuando a navegar para a 4.<sup>a</sup> ponta, avistei na prôa a Ilha de *Ranganger*; pula hum pouco por sotavento ou estibordo para dar resguardo á 4.<sup>a</sup> ponta, e como me anouteceu, e o tempo se turvou fundiei em 30 braças areia, e no outro dia de manhã suspendi, e fui em Gaveas fundear em *Anjer* em boa linha d'agoa com o melhor ferro e amarra, em 26 braças areia; a corrente era de 3' por hora ao longo da Costa, e não tem verdadeira regularidade na enchente e vazante; depois de ancorado, panno ferrado, e tudo em ordem marquei as Ilhas de *Ranganger* ao NO<sup>4</sup>N. a de *Botom* N<sup>4</sup>NE., e a de *Cap* ao NE.; esta me ficava distante 1 $\frac{1}{2}$  legoa: as Casas de *Anjer*, fiquei emparelhado com ellas algum tanto ao SO.

Tive por experiencia de dois *Ingemanes* que no seguinte dia fundearão, que o meu ancoradoiro era o melhor por quanto elles fundearão ao NE. das Casas, e forão á garra: trabalharão toda a noute, e a mim nada me succedeo, Estive em *Anjer* 3 dias fundeado, e neste tempo fiz agoada, comprei algumas galinhas, e reparei alguma cousa do apparelho. Antes que continue a dizer a relação da minha derrota, resta-me apontar a insinuação que tinha do roteiro Francez, e do Portuguez de *Pimentel*, principian-do da vista da terra de *Java*.

„ Tendo reconhecida a terra de *Java* botará ao  
 „ longo da Costa que he em geral O<sup>3</sup>SO. A ponta de  
 „ *Wnicoperes* he remarcavel, porque ella termina e

„ allí acaba, as terras dobradas, e vezinhas do rio se  
 „ abaixão para esta ponta, a qual he baixa e cuber-  
 „ ta de madeira. Na sua extremidade se acha hum pe-  
 „ queno Ilhote de areia, e a ponta retro he cercada  
 „ de arrebentação hum quarto de legoa ao mar des-  
 „ ta ponta: a Costa corre ao N4NO. 3 legoas, e de-  
 „ pois forma huma enseada para E., e daqui corre a  
 „ Costa ao O4NO. até á entrada do estreito de *Son-*  
 „ *da*. Nesta ultima extensão 2 legoas ao largo da Cos-  
 „ ta se vê hum pequena Ilha baixa, cuberta de hu-  
 „ ma qualidade de arvores chamadas *Trover*, e 3<sup>ta</sup> le-  
 „ goas ao O4SO se encontra outra da mesma grande-  
 „ za chamada *Clapes*: ao ONO desta huma legoa se  
 „ pôde surgir em 25 a 30 braças lama: a ponta de  
 „ *Wnicoperes* com a Ilha de *Clapes* correm ao ONO.  
 „ distante 20 legoas; se se chegar allí depois do meio  
 „ dia deve-se surgir para no outro dia seguinte se  
 „ investir o Estreito de *Sonda*; daqui já se percebe  
 „ para o NO. a ponta Occidental de *Java*, sobre a  
 „ qual se descobre hum montanha de mediana altu-  
 „ ra, onde a extremidade de O se abaixa mais rá-  
 „ pidamente que a outra extremidade, a E. desta se  
 „ avista outra quasi da mesma elevação e figura, e  
 „ entre estas duas há hum terreno baixo cuberto de  
 „ arvores; se se vêem de largo, e que se esteja dis-  
 „ tante para reconhecer a dita montanha, a mais Oc-  
 „ cidental parecerá isolada, e o entervallo entre hu-  
 „ ma e outra parecerá formar a entrada do Estreito,  
 „ e a aproximação fará então unir as terras humas ás  
 „ outras: da Ilha de *Clapes* á ponta Occidental de  
 „ *Java* o rumo he de NO4O. 7 legoas em distancia.  
 „ Esta ponta he simplesmente hum rochedo separa-  
 „ do da montanha, o qual se confunde em vindo do  
 „ S., e tem á roda algumas pequenas pedras por ci-  
 „ ma e por baixo d'agua ao SE.; estão distantes 4 da

,, legoa. Tres legoas ao NNO. desta ponta se encon-  
 ,, tra a ponta do Estreito, e nesta está hum rochedo  
 ,, onde se acha huma arvore, a que os Navegantes  
 ,, lhe chamão o *Capuchinho*; a Costa entre estas pon-  
 ,, tas forma huma enseada, onde tem muitas rochas  
 ,, elevadas, que de longe parecem botes á vélla; olhan-  
 ,, do para o N. se descobrem as terras da Ilha do  
 ,, *Principe*, a qual á parte do SE. faz o lado do N.  
 ,, do pequeno Estreito de *Sonda* para onde se entra:  
 ,, na ponta do SO. desta Ilha, e duas legoas ao NO4N.  
 ,, do *Capuchinho* há mui grandes rochedos chamados  
 ,, os *Carpinteiros*, estendem-se ao OSO. o espaço de  
 ,, 1/2 de legoa: são muito alcantilados, e o seu fundo  
 ,, ao pé he de 60 braças, toda a Costa da Ilha do  
 ,, *Principe* he igualmente alcantilada ou fundão: hu-  
 ,, ma legoa ao O. da primeira ponta ou do *Capuchi-*  
 ,, *nho* está huma pequena Ilha chamada *Paulo-Pu-*  
 ,, *cham*: no entrevallo que medeia entre a Ilha *Pau-*  
 ,, *lo-Pucham*, e a primeira ponta se encontra huma  
 ,, grossa pedra ou pequeno Ilhote: aquelles que tive-  
 ,, rem necessidade de agoa, ou lenha, já alli a po-  
 ,, dem achar; ao NE. desta Ilha onde o Mappa diz  
 ,, fresca agoa alli podem ancorar em 13 ou 14 braças  
 ,, de fundo, e se não poder tomar este fundo, bor-  
 ,, deje até o alcançar. Daqui se descobre ao NNE. a  
 ,, Ilha de *Carcatóa* a qual he alta, e tem huma mon-  
 ,, tanha em cima em fórma de *Pão d'assucar*: desta  
 ,, Ilha de *Paulo-Pucham*, ou do emparelhamento do  
 ,, *Capuchinho*, governe para a segunda ponta na dis-  
 ,, tancia da Costa 1 legoa, pouco mais ou menos, e  
 ,, daqui governe para a 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> ponta ao rumo de  
 ,, NE.: quando se tiver montado a 3.<sup>a</sup> ponta se des-  
 ,, cobre huma Ilha designal ao NE4N. chamada *Pau-*  
 ,, *lo-Ranjengen*, ou do meio, por estar entre *Sumatra*  
 ,, e *Java*; a 4.<sup>a</sup> ponta não tem nada remarcavel senão



que do lado della a Costa corre ao SE. 1<sup>h</sup> de goa até  
*Anger*, onde se encontram todos os refrescos que  
 quizerem &c.

Prossigo de novo a minha derrota. No 3.<sup>o</sup> dia de  
 estada em *Anger* ás 4.<sup>h</sup> da manhã mandei suspen-  
 der ancora, e ás 5 já hia mariado com todo o panno  
 largo, vento pelo S.; tomei o caminho de NNE. pa-  
 ra passar entre a Ilha *Cap*, e a do *Botom*, guinan-  
 do para hum e outro lado conforme a minha fantasia,  
 a fim de procurar bem o meio do Canal; ficando-me  
*Botom* á esquerda, e *Cap* á direita: ás 6.<sup>h</sup> estava E.  
 O. com a Ilha de *Cap*, ás 7.<sup>h</sup> 30<sup>l</sup>, E. O. com *Botom*  
 distancia 2<sup>l</sup>, e daqui fui navegando entre o NNE. e  
 N41NE.: o Navio hia caminhando 6<sup>l</sup> por hora: ao  
 meio dia estava N. S. com as Ilhas dos *dois Irmãos*:  
 fui navegando a passar entre estas Ilhas, e a terra  
 de *Sumatra*, levando sempre em vista as pedras que  
 ficão a E. destas Ilhas a que chamão *Delfim*, e o ban-  
 co de *Vaza*, que fica ao O. destas Ilhas nas terras  
 de *Sumatra*. Continuei o mesmo rumo até ás 12.<sup>h</sup> da  
 noute, tempo a que fundiei por me faltar o vento,  
 e formar-se hum agoaceiro; alli fiquei até ao outro dia  
 em 12 braças vaza azul: ao amanhecer mandei levan-  
 tar ancora, e mariei com aragem do S. ao rumo do  
 N. até 4.<sup>o</sup> do NO. a procurar a Ilha de *Lucipar*: ás  
 11.<sup>h</sup> da manhã avistei-a na prôa por B. B.; ás 5.<sup>h</sup> da  
 tarde estava ao pé da dita Ilha, naveguei ao NO.; e  
 a outros diferentes rumos a pôr-me bem E. O. com  
 esta Ilha: ás 7.<sup>h</sup> da tarde estava E. O. distancia 2<sup>l</sup>;  
 fundiei em 6 braças lama, com o melhor ferro e amar-  
 ra, e alli surgi toda a noute: o fundo que achei em  
 toda esta derrota foi sempre de 10 a 13 braças: quan-  
 do me desgarrava mais para E. com alguma guinada  
 achava mais fundo de 13 braças, e para o O. menos  
 de 10: isto combinava com as insinuações que tinha,

e com o que está escripto no Mappa; por isso digo que póde bem servir de regulamento para ajudar a conhecer a linha da derrota. Naveguei sempre até este lugar com a terra á vista, e se entende com tempo claro, e a terra allagada vista do convés. Dizem diversos Anctores, que nesta derrota nunca se deve passar para menos fundo de 7 braças por serem muito perigosos os baixos que deitão fóra da *Sumatra*; e se se der neste fundo sem querer, não havendo vento largo para puchar para fóra, deve-se dar fundo em respeito das agoas que vão para dentro do rio. Ao amanhecer vi a configuração desta Ilha de *Lucipar*, a qual he pequena e raza: bota ao SE. huma restinga di areia e pedra &c. himmã sid oivã

Como me suppuz estar E. O. com ella em distancia 2<sup>o</sup> puz o ponto na Carta; e dahi assentei que devia navegar ao rumo de NO. a distancia de 7<sup>o</sup>; e tendo assim navegado me deveria demorar esta Ilha ao SE4E., e ter a sonda 4<sup>o</sup> a 5 braças fundo molle, deste lugar navegar ao N.4NO. pelo fundo de 5, 6, 7, braças fundo molle, até dar no fundo de 8, 9, 10 braças, e em chegando a estas dez braças por este rumo; já me suppunha estar escapo dos baixos de E. da 1.<sup>a</sup> ponta da *Sumatra*, que são de fundo duro areia e pedra; assim naveguei sem nunca ter menos fundo de 4<sup>o</sup> braças, nem mais de 7 braças fundo mollé 3<sup>o</sup> vezes, outras duro: cheguei finalmente ás dez braças, tomei o rumo do N. até dar no fundo de 15 a 16 braças, e daqui naveguei a meio canal da *Banca*, e *Sumatra* para a 2.<sup>a</sup> ponta da dita *Sumatra*, sempre pelo fundo de doze até dezaseis braças; passei a 2.<sup>a</sup> ponta, e naveguei para as Ilhas de *Nank* sempre governando-me pelos rumos que mostra o Mappa; e depois de estar emparelhado com estas Ilhas, naveguei a aproximar-me da 3.<sup>a</sup> ponta, a qual fica quasi E. O. com es

tas Ilhas, e depois de estar bem N. S. com esta dita 3.<sup>a</sup> ponta, e em distancia pouco mais ou menos de 4' naveguei para a 4.<sup>a</sup> ponta ao rumo de O4NO. pelo fundo de 10 a 12 braças, até que me aconteceu entre a 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> ponta fundiei em 13 braças boa tença Grêda ou Barrio branco, &c.

Ao amanhecer mandei suspender ancora, e mariei com a aragem pelo S., e tomei o rumo de O. até á 4.<sup>a</sup> NO., navegando sempre pelo fundo de 10 ,, 12,, e 14 braças, até á 4.<sup>a</sup> ponta onde a aproximação me fez vêr o fundo desigual de 6 ,, 8 ,, e 12 braças, isto de repente; por isso deve ser conhecida esta 4.<sup>a</sup> ponta, por ter o fundo de alfaques; ás 11.<sup>h</sup> estava N.S. com ella; ao meio dia marquei a ponta de *Manopim* ao NNO.; ás 2.<sup>h</sup> da tarde tornei-a a marcar, estava N. S. em distancia de 11' a 12', e daqui fui tomando o rumo de NO4O. até dar no fundo de 9 a 8 braças: ás 5.<sup>h</sup> da tarde estava E. O. com a ponta de *Manupim*, e com o fundo de 10 a 11 braças: ás 7.<sup>h</sup> estava ONO. e ESE. com o alto da montanha de *Manupim*, e com o fundo de 8 a 9 braças, por cuja razão me suppunha bem a meio Canal entre as pedras de *Frederique Andrique*, e os baixos de vaza de *Batacarang*, por isso tomei o rumo de N4NE., e assim naveguei guinando para hum e outro lado, para me não apartar do fundo de 8 a 9 braças, porque se passasse de 9 braças para mais me suppunha estar mais a E, da linha da derrota, e para menos das 8 braças me suppunha estar a O., isto até huma distancia tal que me suppoz ter passado as pedras de *Frederique Andrique*, e os baixos de *Batacarang*: ás 10.<sup>h</sup> da noite pela distancia navegada, estava certo de ter passado as pedras de *Frederique Andrique*, e todos os baixos, e perigós respectivos ao Estreito da *Banca*, e deste lugar tomei o meu ponto de partida pela mar-

cação que tinha feito ás 7.<sup>h</sup> da vista de *Manupim*, e as milhas navegadas; daqui dirigi o rumo como logo direi, Resta-me dizer alguns signaes desta derrota, principiando a contar o que vi desde o lugar onde fundiei, entre a 3.<sup>a</sup> e quarta ponta, até acabar com o Estreito da *Banca*, ao amanhecer que mandei suspender ancora do lugar onde tinha surgido a noute: vi na terra da *Banca*, huma montanha de mediana altura, cuja me demorava ao NE., e outra mais pequena, que demorava ao N4NE. huma ponta de terra com dois pequenos Ilhotes, e algumas pedras ao pé, cujas me demoravão ao NNE.; e continuando para dentro, avistei a ponta de *Mintow*, ou *Manupim*, e quando esta me demorava ao N. hum pouco pãfa o NO. avistei muitas Embarchações fundeadas dentro desta dita ponta de *Manupim*, ou *Mintow*: ao mesmo tempo fui descobrindo o alto das Serras de *Manupim*, as quaes se não tinham avistado por estar o tempo emfumaçado: estas serrás são trez, a do meio he altissima, e as duas da banda são vésinhas della, e são mais baixas; a terra da *Sumatra* he baixa, não posso dar della signaes porque passei mais afastado della do que da da *Banca*, por me temer das correntes d'agoa que me ensacasse para dentro dos rios de *Palumbam*, e bancos de vaza que aquella Costa tem, assim como há muitos baixos de pedra encostados á terra da *Banca*, os quaes principião do emparelhamento do lugar onde eu fundiei, e acabão ao SO. da ponta de *Mintow*, ou de *Manupim*; estes ditos baixos da *Banca* deitão ao mar duas legoas, ao que deia devida attenção. A ponta verdadeira de *Batacarang* he conhecida porque se vê bem acabarem alli as terras, e dobrarem para dentro rápidamente &c.

Continuando com a minha derrota do ponto que fica dito, de ter passado as pedras de *Fredrique An-*

*drique*, e todos os mais baixos respectivos ao Estreito da *Banca*, continuei o mesmo rumo de N4NE, a passar entre as sete Ilhas de *Pulo-Taia*: no seguinte dia avistei as ditas 7 Ilhas, e ás 4.<sup>h</sup> da tarde tinha passado seu emparelhamentō; e como se metteo a noute deixei de avistar *Pulo-Taia*, e como o não avistei quando me suppoz ter passado o seu emparelhamentō, tomei o rumo de NE4N. para dar resguardo a dois baixos que estão na Equinocial: o fundo que achei quando me suppunha emparelhado com esta Ilha de *Pulo-Taia*, foi 17 braças areia, e a continuação desta derrota para a Equinocial, me fez augmentar o fundo até 20 braças areia fina cinzenta; naveguei a este dito rumo de NE4N. até estar 3.<sup>o</sup> N. Latt., e daqui tomei o rumo de N4NO. para hir reconhecer *Pulo-Aór*: o fundo foi augmentando a 30 braças; e como todos os quartos se tem sentido rulheiros d'agoa, o Chronometro me tem dado differença para E, suppoz estar algum tanto a E. da linha da derrota, por isso tomei o rumo de NNO., e como o fundo se foi augmentando a 35, e 36 braças vaza preta, e me hia aproximando á Latt. destas Ilhas differença 20' por isso tomei o rumo de NO., e a elle naveguei 10': como isto era de madrugada atravessei a esperar o dia: ao amanhecer avistei as duas Ilhas, as quaes me demorávão do N. para o NE.: tomei o rumo de ENE., e assim naveguei até que me demorávão ao NO., e daqui tomei o rumo de N4NE. em procura da Ilha de *Pulo-Condor*. Em antes que continue para diante, resta-me dizer que, quando avistei estas Ilhas, e conheci que estava ao O. dellas com o fundo de 35 braças vaza preta, tomei o rumo de ENE.; e quando estava N. S. com o meio de *Pulo-Aór*, achei 29 a 30 braças areia fina cinzenta, e quando fui passando para E. destas Ilhas, o fundo se foi augmentando a 34.,

35 ,, e 36 braças vaza azul, e conchinha muito pouca, por isso não me resta duvida de que quem estiver ao O. de *Pulo-Aór*, o fundo he vaza preta, e quem estiver N, S. o fundo he de areia fina cinzenta, e quem estiver a E. della o fundo he vaza azul, e algumas pequenas conchinhas, tudo isto na distancia das Ilhas 12' a 15', pois he a distancia em que sempre naveguei: a Ilha de *Pulo-Aór* he redonda á primeira vista, porém em estando ao NE. della, faz huma quebrada no meio que parece se divide em duas; he alta, e tem seus Ilhotes circumvisinhos, a Ilha de *Pulo-Timão* he altissima, e deve ser muito conhecida por ter do lado do S. dois picos quasi emparelhados: toda esta Ilha se estende ao NE., tem altos e baixos, e a ponta do NE. vem abaixo a morrer, e boia mais adiante hum pedaço de terra, que de longe faz parecer hum pequeno Ilhote pegado.

Depois de ter passado o emparelhamento desta Ilha de *Pulo-Timão*, tomei o rumo de N4NE. para hir passar á vista da Ilha de *Pulo-Condór*, que avistei ao fim de 48.<sup>h</sup> Ao pé desta dita Ilha como 4 a 5 legoas, há 22 braças fundo de areia fina cinzenta, e pequenos caramujos: se se está nesta qualidade de fundo sem se ver terra, e as braças deminuem á 17 ou 18, estaremos certamente a O. de *Pulo-Condór*, e se augmentar a 24 e 26 se estará do lado de E. N.B: he necessario todos os quartos apumar para saber a qualidade de fundo, e as braças para providenciar como acima se tem dito: depois de ter passado pelo *Condór*, ou do fundo de 24 a 25 braças que então estava a E. delle, naveguei para *Pulo-Sapato* ao NE. em attenção ás correntes que hião para E. o qual avistei em pouco mais de 24.<sup>h</sup>; e tambem passei a E. delle: estas Ilhas de *Pulo-Sapato* são duas distantes huma da outra 4 a 5'; a maior he de E. a qual tem

a seguinte configuração: se se está E. O. com ella mostra bem a semilhança de huma *Caixa de Sege*, e em estando ao NNE. mostra ser hum sapato: he huma pedra escavada sem arvoredos, he bastantemente grande, e ao pé della não demonstra nenhuma arrebentação: depois que montei esta dita Ilha de *Pulo-Sapato*, tomei o rumo de NE½N para hir sondar em cima do baixo do *Inglez*, o qual he de coral, e navegavel por toda a parte, porque não tem menos de 9 braças: daqui soltei o rumo a passar ao largo do baixo de *St.º Espirito*, e depois de o passar, soltei o rumo para o *Grande-Ladrão* o qual avistei, e a aproximação me fez vêr muita qualidade de Embarcações miudas, a que dão o nome de *Loxas*: são de pescadores, e tem Praticos que dão aos Navios. Aproximei-me, e tomei hum Pratico ás 2.<sup>h</sup> da tarde: este depois de tomar conta do Navio, o mariou, e governou de modo que fomos passar por entre as Ilhas de E. do *Grande-Ladrão*, e desembocámos o Canal que finda na Ilha *Lantam*, onde atravessámos para *Macão*, e fundiámos em *Caó* ás 12.<sup>h</sup> da noite deste mesmo dia 18 de Setembro, e alli surgimos a noite. Ao amanhecer do dia seguinte fui em huma *Loxa* para a terra dar entrada, e fallar ao Patrão Mór, para este me trazer o Navio para cima, e como elle estava occupado na amarração do Navio *Pombinha*, o qual alli tambem tinha chegado de proximo, por isso não veio aquelle mesmo dia, ficou para o dia seguinte: isto fez bastante transtorno, por quanto na route deste dito dia alli houve tanto vento da parte de E., que o Navio trázia dous ferros de rastos os melhores, ambos direitos pela prôa, e com mais filame de meias amarras, cujos ferros excedião de 14 quintaes cada hum, e segurárão o Navio só depois de estarem as amarras pelo chicote, e estar já bem perto da praia:

daqui por diante nunca mais cessou o ruim tempo, dando poucas horas de jazigo; por isto venho a inferir que toda a demora da entrada no mar da *China* do meado do mez de Setembro por diante he prejudicial. Alli ficou ancorado o Navio em *Caó* por tres dias, até que o Patrão Mór o foi buscar no primeiro jazigo que o tempo deo, e o veio ancorar defronte da Alfandega no dia 21 do dito mez de Setembro em boa linha d'agoa, boa tensa lama, ou vasa em fundo de 4 braças: não acabo aqui a experiencia que tive de ser prejudicial a demora da entrada na *China* de Setembro por diante, tenho a lembrar-me do Navio *Maria Primeira*, o qual entrou em *Macáo* logo depois de mim hum mez incompleto, e chegou bem destruchado do arvoredor, e com as mezas da ensarcia do Traquete abolidas, huma parte da borda espedaçada &c. &c., e conversando eu com o Commandante e dono, *Sebastião Lopes Ramos*, disse-me que se vio bem afflicto com tempo e mar, e bastante receio de não poder tomar *Macáo*. Temos outro com mais razão, o Navio *Marquez*; o qual sahio de *Maláca* para *Macáo* em Setembro, e não pôde chegar em antes de 14 do mez de Dezembro, gastou todo este tempo a bordejar, de modo que chegou destroçado de tudo, perdeu as Ancoras, rendeo o Gurupés, o panno todo estruido, passarão muita fome e sêde, finalmente chegarão na ultima miseria. Ainda tinha mais exemplos, mas para me não fazer indigesto em amontoar citações, reduzo-me ao silencio, e concludo em dizer que a verdadeira sahida de *Lisboa* para *Macáo* he no fim de Março, para chegar á *China* em Agosto.



Como tomasse por gosto o noticiar a minha viagem de Lisboa a Macáo, he justo que diga pela mesma razão o regresso de lá para Lisboa no mesmo Navio.



**S**AHI DE MACAO no dia 7 de Fevereiro de 1821, pelas 2.<sup>h</sup> da tarde com vento NE. maré de enchente, todo o Panno largo: ás 3.<sup>h</sup> sahimos á ponta de Caó, ás 7.<sup>h</sup> estava E/O. com a Ilha do Grande Ladrão, em distaacia 9'. Tomei o rumo de S., e de S4SE. a fim de hir sondar acima do baixo do *Inglez*: ao 3.<sup>o</sup> dia de viagem quando pensei estar em cima do dito baixo, mandei largar o prumo, não achei fundo com 70 braças, e por isto me suppuz bum pouco mais a O. da Longitude que o Chronometro me mostrava, tomei o rumo de SO. huma singradura, e depois de SSO. a pôr-me em boa direcção para passar á vista da Ilha de *Pulo-Cecer de mar*: no dia seguinte tive occasião de observar a Distancia angular do OC por mais de huma vez, o que me foi muito util para conhecer a minha verdadeira situação; pois a variedade que o Chronometro me tinha mostrado em Terra, e outro sim o não me dar a Long. exacta do dito baixo, me não dava lugar a confiar-me delle; com que o resultado das minhas observações, me fez vêr que o Chronometro na estada em *Macáo*, não só se adiantou o quanto estava atrazado do Merediano de *Londres*, quando chegou a *Macáo* que erão 5' e tantos segundos, co-

mo tinha mais de augmento 1', 32" adiantado do dito Meridiano: as observações que com elle fiz em *Mação* na vespera da minha sahida, tambem me davão 1' e tantos segundos de augmento, porém como isto não era regular pela mudança de repente do calôr, para o frio que alli costuma haver, por isso não pude exactamente conhecer o seu erro, e tambem por me parecer impossivel o Chronometro ter tamanha variedade; antes attribuia a alguma falta de exacção que houvesse nas observações, ou no Horisonte artificial que era huma pouca de agua em huma bacia: verifiquei como fica dito a mesma Long., acertei o Chronometro, e tomei o rumo de SO40. até avistar a dita Ilha de *Pulo-Cecer do mar*, pela qual passei distante 12' a E. Esta Ilha he raza e comprida, do lado de E. tem no meio barreiras brancas, estende-se do NE. ao SO., na ponta do Sul tem huma grande enseada que faz parecer outra Ilha separada, a quem vem de E., e tem na ponta do NE. hum Ilhote ou Pedra separada da Ilha, e na ponta do Sul junto á Ilha, tem humas pedras visiveis em que rebenta o mar. Depois de ter passado esta Ilha, digo depois de a costear até que me demorava a ponta do Sul ao N., tomei o rumo de SO. para passar á vista da Ilha de *Pulo-Condór*, a qual avistei, e passei a E. della 15' a 10'.

Esta Ilha he muito alta, e de longe parecem tres Ihas, sendo a do meio a mais alta: ao pé desta dita Ilha do lado de E. tem dous Ilhotes, e na ponta do Sul, tem outros dois quasi pegados hum ao outro: depois de ter passado a sua direcção, tomei o rumo de SSO., e S4SO. a fim de passar á vista da Ilha de *Pulo-Aór*, tendo em vista aprumar todos os quartos a fim de ter sempre o fundo de 38' a 35', até 30 braças vaza, conforme a insinuação dos Roteiros Fran-

cezas, e Portuguezes, a minha experiencia na hida para *Macáo*: assim naveguei até que a avistei: as configurações desta Ilha, são justamente as que disse na minha ida para *Macáo*. Desta Ilha tomei o rumo que melhor me pareceo para hir passar 30' a 40' a E. dos baixos que se pintão no mappa na Latt. N. 30', cujo rumo foi do SE. até o Sul, e a sonda de 24 até 30 braças areia fina salpicos pretos, e depois de os haver passado, tomei o rumo mais proximo a passar á vista da Ilha de *Pulo-Taia*, o qual foi do SO. até SSO., e neste caminho o fundo me foi sempre diminuindo gradualmente até 15 braças, onde então avistei a dita Ilha ao rumo de NO4O. distancia de 14'. Tendo sempre continuado a mesma qualidade de fundo de areia fina, salpicos pretos, deste lugar tomei o rumo de S4SO. a fim de hir avistar a ponta da Terra da *Sumatra*, a que dão o nome de *Batacarang*, neste caminho o fundo me foi diminuindo até 8 braças: lamma onde avistei a terra da *Banca*, a qual marquei e vi que a montanha de *Manupim*, me demorava ao S4SE. distancia de 15': por conseguinte tomei o rumo de SO. para me hir aproximando á dita ponta de *Batacarang*, a qual estava enfumaçada, por isso mal se via: depois me fui aproximando á dita ponta em distancia de 4' m<sup>t</sup>, e ella me demorava ao rumo de SO.: fui tomando o rumo de S. a costear aquella Costa, a dar resgoardo ao baixo de *Fedrik Handrik*, e depois de o haver passado tomei o rumo de SE. a pôr-me bem ao meio do Estreito da *Banca*, até que me demorava o alto da montanha de *Manupim*, ao N4NE. distancia 10: deste lugar tomei o rumo de E. a aproximarme ás Ilhas de *Nank*, e como me anoiteceo fundiei justamente N. S. com a 4.<sup>a</sup> ponta, e ao amanhecer suspendi, e mariei a passar entre a 3.<sup>a</sup> ponta, e as Ilhas de *Nank*, e depois de as haver passado fui

correndo ao longo da terra da *Sumatra* em pouca mais distancia de 1 legoa, procurando a 2.<sup>a</sup> ponta a qual já se avistava; quando estava E. O. com esta da 2.<sup>a</sup> ponta, puchando já para a primeira, vi bem claramente arrebentar o mar no baixo que está E. O. com esta 2.<sup>a</sup> ponta a meio, Canal da Banca, o qual me demorava pelo Portaló de B.B. em distancia de 1 $\frac{1}{2}$  a 2 m': he temivel por estar bem a fol de agoa, na maré de vazio, e tem seguramente mais de 1 m' de comprido: (devo advertir que este baixo não está pintado nos Mappas antigos, achei-o só em hum que he muito moderno.) Deste lugar naveguei para a 1.<sup>a</sup> ponta onde cheguei ás 4.<sup>h</sup> da tarde, e por não ter tempo de passar os baixos desta ponta, e os da Ilha de *Lusepar* com de dia, por isto fundiei até o outro dia que ao amanhecer suspendi com amarra de vazante, e fui navegando com toda a cautella a passar bem a meio Canal, governaodo-me pelos rumos que mostra o Mappa de *Daniel Rosa*, e passei felizmente sempre pelo fundo de 5 a 5 $\frac{1}{2}$  braças lama, até que *Lusipar* me demorava a E., e daqui tomei o rumo de S4SE., e depois do S. a dar resguardo aos bancos de *Vaza* que deitão muito ao mar da Costa da *Sumatra*, e assim fui navegando pelo fundo de 10 a 12 braças até que avistei as Ilhas dos *dous Irmãos*: passei por ellas pela parte de O. em distancia de menos de meia legoa, e daqui fui ao rumo de SO. e SSO. fundear ao pé da Ilha do N. entre as Ilhas 3 *Irmãos*, e a dita Ilha do N. distante da terra 2' em fundo de 14 braças lama, e alli estive dous dias a fazer agoada e lenha, e comprei algumas poucas gallinhas que apparecêrão. Ao amanhecer do 3.<sup>o</sup> dia suspendi com vento N., e mariei a passar para fóra do Estreito de *Sonda*. Nesta sahida da Ilha do N. para fóra do Estreito de *Sonda*, devo pôr huma N.B. do que me acon-

teceo, quando suspendi do fundeadouro em que estava: mariei como fica dito, e costiei a Costa da *Sumatra* em distancia de menos de meialegoa, e quando cheguei á ultima ponta do SE. da *Sumatra*, digo quando cheguei ás Ilhas que estão proximas a esta ponta a que chamão *Zutpham*, pertendi costearlas a fim de vir dar fundo em *garava sã*; porém como me acalmou o vento, e a corrente era disconforme, quiz dar fundo, não o achei com 70 braças, vi-me muito arriscado a encostar sobre hum baixo que o Mappa pinta ao SE. destas Ilhas, entre ellas, e a Ilha de *Pulo Renjang*; e a minha redempção foi vir huma bafajem do SE., que me fez virar na volta do N.: esta ajudada do reboque do Bote, foi sigurando o Navio para o N., e como a corrente era muito violenta ao SE., felizmente fui escapo: por este caso acontecido digo que se não deve tentar a sahida da Ilha do N. sem ter vento bem fresco, por quanto a corrente alli he disconforme. Depois de me haver escapo continuei com o reboque, até que me veio outra vez aragem do N., e com ella fui fundear ao pé da Ilha de *Carcatóa* em 24 braças lama, até que de noute me veio o vento a NE. suspendi, e mariei a passar entre esta Ilha, e a de *Pulo Bessi*, e no dia seguinte ao meio dia mal avistava a Ilha do *Principe*, demorando-me a E., por cuja razão já me suppuz escapo de todos os perigos dos Estreitos. Agora resta-me dizer as insinuações que eu tinha colhido dos Roteiros Francezes e Portuguezes relativamente a esta derrota de *Macáo* para *Lisboa*. He a seguinte:

Sahindo da *Taipa*, ou *d'entre-Pontas*, *Caó*, e *Canquião*, se fará o caminho de S. a navegar entre *Putoi*, e a *Montanha*, a meio Canal, por causa das pedras de *Putoi*: quando o *Ladrão* demorar a E. navegue 30' ao rumo do S., a livrar-se das enchentes

e vazantes do pé das Ilhas: depois navegue ao SO4S. até á Latt. 17°,00 sendo tempo escuro, e sendo claro póde continuar o mesmo rumo até passar a Ilha de *Pulo-Catão*, porém sendo tempo escuro, ou de noute não, porque póde estar muito ao O., neste caso navegue ao S., e logo que venha o dia vá descobrir a terra do S. de *Pulo-Catão*, vendo a terra a Latt. e Distancia, dá a Long. do Navio. Deste lugar tome o rumo a passar a E. de *Pulo-Sapato* 10 legoas sendo de noute, e de dia basta 2 ou 3 legoas: he necessario haver grande attenção nas correntes, as quaes vão para o S. nas Luas novas e cheias com muita violencia: de *Pulo-Catão* até *Pulo-Sapato*, chega a correr ás vezes 100' em 24.<sup>h</sup>, nas agoas mortas há menos, correm de 20, 30, a 40'. Da Latt. de *Pulo-Sapato*, ou da sua ponta se soltará o rumo para *Pulo-Condór*, e nesta derrota há menos corrente; mas sempre he perciso attender que há corrente para poder avistar a Ilha de *Pulo-Condór*: em avistando ou em estando com o fundo de 22 a 25 braças, que he signal de estar a E. della, soltará o rumo para *Pulo-Aór*, tendo o cuidado de sondar todos os quartos, e estando proximo ás Ilhas de *Pulo-Timão*, *Pissangue*, e *Aór*, e o fundo fôr de 45 braças ou 50, se estará perto das *Anambas*, e por consequente será necessario passar mais para O. a pôr em 35 a 37 braças; e estando-se por 7°,00 Latt. N., e tendo-se hum fundo molle, e menor de 40 braças estáse em boa derrota, e se se estiver em menos de 30 braças, estar-se-hia ao O. do Meridiano de *Pulo-Timão*: neste caso he perciso puchar para E., estando em 6°,40', e 5°,40' ao contrario, se o fundo fôr areia de 40 a 30 braças, estar-se-há sobre o banco oriental, e então será preciso pôr-se nas mesmas braças fundo molle; estando mais ao S. de 5°,40' que haja hum grande fundo co-

mo de 40 a 50 braças, estar-se-ha a E. das *Natunas* com fundo misturado de areia; e quando estiver ao O. das *Natunas* terá o fundo de vaza de 30 até 35 Braças; em tendo o fundo de 28, ou 29 braças está 8 legoas ao N. de *Pulo-Timão*, he isto huma guia segura em navegando como fica dito por 35 braças: nesta passagem não deixará de vêr esta Ilha de *Pulo-Timão*; da vista desta Ilha se deve hir avistar a de *Pulo-Abr*, e em estando no seu emparelhamento navegue ao SSE. 20 legoas, depois ao S4SE. para passar ao largo dos bancos que estão situados em 30' Latt. N.: quando estes estiverem dobrados, governe ao S4SO. até á Equinocial, ou até avistar a Ilha de *Pulo-Ligi*, e se tardar de a vêr puchará mais para O. a fim de se não desgarrar para E. por senão arriscar a varar a *Banca*, e ter de hir pelo Estreito de *Gaspar* o qual he bem perigoso. Da vista de *Pulo-Ligi* se navegue para *Pulo-Taia*, e de *Pulo-Taia* para o Estreito da *Banca*, segue-se a mesma derrota que da *Banca* para o dito *Pulo-Taia* como fica especificado na derrota para *Macáo*: o mesmo se fará em todo o Estreito até os *dous Irmãos*.

Depois de ter passado as Ilhas dos *dois Irmãos*, se tomará o rumo para a Ilha do N. que he huma pequena Ilha ou hum Ilhote quasi pegado ao Sul, e em cima do dito Ilhote há huma arvore que parece gurita: o surgidouro he perto das Ilhas *Tres Irmãos*, e como diz o Mappa *Tres Listras* em 11 a 12 braças molle, defronte de huma Barreira, e de Casas de palha que há em terra, caso as haja; porque ás vezes os *Malaio*s as vem queimar. Quando aqui senão queira fazer agoa, he melhor hir fazella á Bahía de *Bajak-Bassa*, e partir-se-há da Ilha do N. pela manhã sendo com o terral, e maré, para de tarde quando tiver viração bordejar, e teimar sempre sobre o lado do

N. a fim de nunca perder o fundo para a noute surgir. Quando se partir de *Bajak-Bassa* deve ser com o terral; e far-se-há a derrota conforme der o vento a que melhor convier, a pôr-se fóra das Ilhas, com tanto que não perca o fundo para á noute fundear: em estando fóra das Ilhas de *Saradongue*, e *Soonde-Chal*, não dando o vento bordada para passar bem ao largo da Ilha do *Príncipe* entre terse-há de maneira que á noute se esteja fundeado ao N. das Ilhas *Saradongue*, e *Soonde-Chal*, e depois de estar fóra ds Estreito far-se-há o caminho mais proximo para o Cabo.

Continuando a noticiar a minha derrota digo que depois de estar [ como fica dito ] fóra dos Estreitos, tomei o rumo de SO., e assim naveguei com vento do SSE. a ESE. até á Latt. 10°,30,, Long. 97°,30' E. de *Londres*, e depois veio o vento para ENE. naveguei ao SO4O. e OSO. até á Latt. de 20°,00 e Long. 77°,00, e daqui fui ao rumo de OSO. e O4SO. até á Latt. 26°, 90, e Long. 60°,00 onde o vento me acalmou, o enovelado, aguaçeiros com ventos variaveis do S. ao O., até que veio para o SE. onde afirmou, e com elle segui o rumo que me ficava mais proximo ao Cabo, o qual passei bordejando com o tempo emlebrinado, e com ventos variavets do SSO. até ao NO., e por isso passei ao largo do *Parcel*, não me dando lugar a sondar, o que me não deo cuidado por ter observado bem a minha Long.: passei o Cabo no dia 7 de Abril contando dias de viagem da sahida de *Macáo* 60, e daqui tomei o rumo de NNO., e assim naveguei até me aproximar á Ilha de *St. Helena*, a qual avistei, e passei pela parte do O. em distancia de 15', onde acertei a minha Long. estimada, e vi que a Long. que trazia observada da Distancia angular do OC estava exacta.

F I M.

